



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

ATA Nº 02/2018

COMITÊ DE EXTENSÃO

Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, com início às treze horas e quarenta minutos, é realizada a segunda reunião do Comitê de Extensão (COEX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) do presente ano. A reunião é realizada na sala 203 da Reitoria do IFRS, localizada na Rua General Osório, 348, Bairro Centro, Bento Gonçalves - RS. A sessão é coordenada pela Pró-reitora de Extensão do IFRS (PROEX), Marlova Benedetti, pela Pró-Reitora Adjunta de Extensão, Daiane Toigo Trentin e pela Chefe do Departamento de Extensão da Reitoria, Leila Schwarz. Secretaria os trabalhos a servidora Caroline Cataneo. Estão presentes os seguintes membros do COEX: Marlova Benedetti (Pró-reitoria de Extensão); Daiane Toigo Trentin (Pró-reitoria de Extensão); Leila Schwarz (Pró-reitoria de Extensão); Priscila Martins Vidor (Pró-reitoria de Extensão) Cleiton Luiz Freitas de Oliveira (*Campus Alvorada*); Daniel Clós Cesar (*Campus Bento Gonçalves*); Simone Maffini Cerezer (*Campus Canoas*); Jefferson Haag (*Campus Caxias do Sul*); Marlova Elizabete Balke (*Campus Erechim*); Murillo Pereira Azevedo (*Campus Farroupilha*); Rossana Zott Enninger (*Campus Feliz*); Moisés Nivaldo Cordeiro (*Campus Ibirubá*); Cláudius Jardel Soares (*Campus Osório*); Celson Roberto Canto Silva (*Campus Porto Alegre*); Tatiana Teixeira Silveira (*Campus Restinga*); Roberto Carlos Pereira (*Campus Rio Grande*); Camila Correa (*Campus Rolante*); Rosângela Poletto Cattani (*Campus Sertão*); Vanderlei Nestor Koefender (*Campus Vacaria*); Adriana Tedesco (*Campus Veranópolis*); Cláudio Fioreze (*Campus Viamão*). A reunião foi convocada para a seguinte pauta: 1- Apresentação da equipe da Pró-reitoria de Extensão; 2- 5º Jogos do IFRS, Jogos Regionais e Jogos Nacionais; 3- Política de Educação Física, Esportes e Lazer do IFRS; 4- 2º Encontro de Pesquisadores e Extensionistas; 5- Revista Viver IFRS; 6- Relatos sobre o CBEU; 7- Projeto RONDON 2018 e 2019; 8- 3º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS; 9- GT de estágios; 10- Relatos da Assessoria Internacional; 11- SEURS 36; 12- Troca de experiência entre os *campi*; e, 13- Assuntos Gerais. A Pró-reitora de Extensão, Sra. Marlova Benedetti, cumprimentando os presentes iniciou os trabalhos da tarde. O Reitor do IFRS, Júlio Xandro Heck, apresentou a nova gestão da Pró-reitoria de Extensão, Marlova Bendetti, Daiane Toigo Trentin e Leila Schwarz. Faz ainda, um resgate do legado do trabalho da Viviane Silva Ramos e sua equipe no tempo que permaneceram à frente da gestão da extensão do IFRS. Reitera ainda, a importância dos comitês – no caso



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

o da extensão – para a instituição, colocando-se a disposição para consulta e diálogo constante. Sobre o orçamento de 2019, o que se apresenta é que os valores serão 90% do que foi o ano de 2018 e que os esforços políticos possíveis estão sendo feitos. Por fim, sublinha que, no momento, é importante mostrar a relevância da instituição para a sociedade. Ao final desta breve fala, o Reitor despede-se e inicia-se uma breve apresentação dos membros do comitê e da equipe da Pró-reitoria de Extensão. Após as apresentações, a pauta tratou sobre **5º Jogos do IFRS, Jogos Regionais e Jogos Nacionais**. A Diretora de Extensão, Leila Schwarz, toma a palavra e apresenta as principais questões sobre os Jogos Regionais dos Institutos Federais da Região Sul - JIFSUL, que acontecerão entre os dias 21 a 24 de agosto de 2018. No total, o IFRS participará com uma delegação de 114 estudantes e 6 professores de Educação Física. A logística de transporte das delegações está sendo organizada pelo Departamento de Extensão. Marlova reitera que, em virtude do IFRS estar em período eleitoral em 2018, os Institutos do Rio Grande do Sul optaram por organizar o evento de maneira conjunta - inicialmente seria organizado apenas pelo IFRS. Os Jogos Nacionais serão realizados no mês de outubro de 2018 na cidade de Fortaleza/CE. A próxima pauta tratou sobre a **Política de Educação Física, Esporte e Lazer**. Marlova afirma que as discussões acerca desse tema já iniciaram e que as situações dos campi relacionadas a esse assunto são muito distintas entre si. A partir do mapeamento enviado para os professores de Educação Física, as demandas serão repassadas à gestão (ginásios, quadras, entre outros). Haverá, nos dias 24 e 25 de setembro de 2018, em Bento Gonçalves, uma Oficina com os docentes de Educação Física ministrada pela professora Micheli Venturini do IFBA que trabalhou essas questões em sua instituição. Daiane sublinha ainda que a Pró-reitoria de Ensino acompanhará a capacitação, pois o ensino está diretamente relacionado a essas temáticas. O próximo item de discussão foi o **2º Encontro de Pesquisadores e Extensionistas**, evento que será realizado nos dias 13 e 14 de agosto de 2018 no Campus Bento Gonçalves. Marlova realiza a leitura das orientações acerca do credenciamento, almoço, check-in e check-out no hotel e reitera que as mesmas orientações serão re-encaminhadas por e-mail, assim como a programação do Encontro. Em seguida, apresenta-se as questões inerentes à **Revista de Extensão Viver IFRS**. Silvia Schiedeck e Rosângela Ferreira, discorrem que o tema central da publicação neste ano são as Ações Afirmativas e que a mesma não possui caráter científico é apenas de divulgação. A edição terá uma sessão extra do PIBID. Rosângela Poletto Cattani, do Campus Sertão, coloca que seria oportuno que o processo de submissão ocorresse antes, a fim de motivar os estudantes bolsistas de extensão em



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

submeterem seus relatos. Em consonância com essa discussão, os demais membros colocam que a ação deve ser mais direcionada aos estudantes bolsistas de extensão e que os destaques em mostras técnicas e no Salão devem escrever para a Revista, talvez como um item obrigatório dos editais, ou ainda, a partir de convites direcionados aos destaques. Ao finalizar esse item, a discussão é direcionada para o **Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - 36 SEURS**, que este ano será realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre-RS. Daiane coloca que os destaques no Semex irão participar com a apresentação de trabalhos. No plano de ação para 2018 foi reservado um quantitativo de 40 mil reais para a participação do IFRS no evento. Como não tiveram muitos trabalhos inscritos, do montante inicialmente previsto, restou um valor de 27 mil e quinhentos reais. As propostas para execução desse valor é a ida de estudantes para a **Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais** e de uma capacitação para os estudantes integrantes da CGAE nos campi. A Olimpíada de Matemática será do IF Muzambinho, IFSul de Minas. O IFRS está apto a participar – até o momento – com 13 estudantes. A proposta seria a contratação de um ônibus para levar os alunos – e servidores – até o local da Olimpíada. O valor gasto seria em torno de 10 mil reais. A rubrica é específica para auxílio estudantil em participação em eventos. Cláudius Jardel Soares, do Campus Osório coloca que a haverá hospedagem e alimentação no local do evento e que seria a importante a participação desses estudantes. O gasto seria apenas com transporte. Surgiria como um incentivo à participação dos alunos nos anos seguintes. Membros discutem a viabilidade da proposta. Os membros deliberaram **a favor** da proposta. A segunda proposta seria uma **Capacitação para os estudantes membros das Comissões de Avaliação e Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAEs)** nos campi. A capacitação seria para apresentar aos estudantes o que seria a extensão – de uma maneira geral – aos estudantes que participarão das comissões nos campi. Membros discutem a proposta. Celson Roberto Canto Silva, do Campus Porto Alegre, sugere que a formação é importante, mas acredita que talvez ela possa ocorrer em EAD ou nos próprios campi, para evitar que os estudantes percam o dia letivo. Sugere como alternativa para gastar os recursos o custeio da participação em eventos para estudantes. O comitê segue discutindo sobre o tema. Após discussão entre os membros, Daiane consultará a Pró-reitoria de Administração para viabilizar uma proposta de custos, que será apresentada como ponto de pauta no dia seguinte. Cláudius Jardel Soares, do Campus Osório, apresenta um ponto de pauta, o **Regimento da CGAE**. Daniel Clós, do Campus Bento Gonçalves, coloca que o discente é membro integral da comissão, não



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

cabendo apenas a função apenas de acompanhamento do parecer. Marlova coloca que é importante atentarmos para a Resolução do Consup e a Normativa do COEX e que a discussão ou não da participação do estudante na CGAE já foi feita, sendo que deliberações ao contrário deveriam ter sido colocadas no âmbito do Conselho Superior. Celson coloca que é importante apresentar algumas alternativas pedagógicas para que os estudantes possam aprender com a sua participação na comissão. O próximo ponto de pauta foi o **RONDON UDESC/ PROJETO VIVER IFRS**, onde o Celson apresenta um breve relato sobre o tema. O IFRS participou com dez estudantes, sendo que a Proex arcou com os custos de transportes. Celson coloca que no ano passado houve uma participação uma delegação de 24 pessoas. Reitera a importância do projeto para a questão da convivência, conhecimento da comunidade, imersão em distintas realidades, além de se tornar um importante veículo de divulgação institucional. No entanto, ocorreram alguns problemas, como o trabalho com a comunidade. As atividades propostas para os rondonistas nem sempre coincidiam com o que as comunidades de fato necessitavam. Apresenta então, a proposta de realização de um Projeto Rondon para o IFRS, denominado “Viver IFRS”. O que se pensou para a sua execução, foi, primeiramente, um diagnóstico ambiental do local no qual seria realizada a ação. O local escolhido para a imersão foi um assentamento rural localizado na cidade de Viamão/RS. As etapas seriam: um diagnóstico da comunidade, uma formação para os “rondonistas” e, por fim, seria a efetiva ação. A proposta será realizada durante cinco dias próximo ao feriado de 20 de setembro de 2018. Uma das críticas à realização já apareceram como questões metodológicas, entre outros. No entanto, a implantação do programa é gradativa. Reitera a importância do diagnóstico das reais demandas da comunidade no fazer extensionista: a interação dialógica com a sociedade. Membros colocam a importância de se trabalhar em rede, em conjunto com os demais Institutos Federais do estado. Ao final dessa pauta, é empreendida uma rodada de discussão sobre o **diagnóstico da situação das CGAEs dos campi**, na qual cada membro do comitê colocou a situação da comissão em seu respectivo Campus. Ao final, passou-se para a discussão dos Assuntos Gerais. Roberto Carlos Pereira, do Campus Rio Grande, apresenta a demanda da criação de um Núcleo de Geoprocessamento e coloca a necessidade da criação de um documento que norteie a criação de Núcleos específicos. Marlova sublinha que é salutar analisar adequadamente essas questões e que procurará mais informações sobre o assunto. Não tendo mais nada para tratar no momento, encerrou-se os trabalhos do dia às dezoito horas e dez minutos, retornando na manhã seguinte. As oito horas e trinta minutos do dia sete de agosto de 2018 retomou-se a reunião do



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

dia anterior. Daiane e Marlova, cumprimentando os presentes, dão início a primeira pauta do dia, o **GT de Estágios**, discorrendo que os estágios se operacionalizam de maneira bastante distinta entre os diversos campi e que é imprescindível normatizar e uniformizar os processos. O Grupo de Trabalho está sendo retomado e contém representantes das áreas do Ensino, da Extensão, além das próprias Coordenadorias de Estágios nos campi. A competência da extensão é a prospecção de vagas para as empresas. Daiane faz a leitura das respostas do formulário de diagnóstico que foi enviado aos campi, que apresentam diferenças significativas entre si. Roberto relata que no Campus Rio Grande existe a Coordenadoria de Relações Empresariais desde o ano de 2001, antes mesmo de Campus se tornar um Instituto Federal. Pelo *know how* já atrelado à extensão, a coordenadoria ainda permanece ligada a mesma. Coloca que os orientadores deveriam estar mais próximos aos processos de estágios. Reitera a importância da prestação institucional de serviços, algo que a extensão deve se apropriar. Rosângela relata um panorama geral de como funciona o Setor de Estágios em seu Campus. Coloca que há poucos servidores para realizar esse trabalho e que toda a documentação de estágio fica retida na extensão. Coloca que alguns trabalhos que a extensão ainda faz caberia mais ao ensino. Marlova conclui que, de acordo com a Política de Extensão do IFRS, o ensino deve se responsabilizar pelos estágios. Haverão dificuldades, mas é uma questão de quebra de paradigmas. Jeferson Haag, do Campus Caxias do Sul, discorre que as demandas dos estágios acabam por inviabilizar algumas atividades que seriam próprias da extensão. O coordenador apresenta um formulário utilizado pelo Campus no qual os estudantes trabalhadores podem requerer o aproveitamento de suas horas de trabalho formal em seu estágio. Nesse sentido, o comitê discute o aproveitamento das horas de estágios pelos estudantes trabalhadores. Marlova apresenta a minuta e Daiane realiza a leitura do Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos do IFRS. Assim que ela for finalizada será encaminhado ao COEN e ao COEX para apreciação. O documento visa uniformizar o trabalho dos estágios nos campi, bem como deixar claro o papel da extensão no processo. O próximo ponto de pauta é o **3º Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS** que ocorrerá nos dias 23 e 24 de novembro de 2018, no Campus Bento Gonçalves. Marlova coloca que o tema deste ano será “Mulheres na Ciência”, mas que há a necessidade de que ele não fique atrelado somente à palestra de abertura do evento. Membros discutem sobre o tema e apresentam algumas alternativas: “Mulheres no Mundo IFRS”, “Mulheres na Ciência e no Trabalho”, “Mulheres na Educação, Ciência e Tecnologia”. Os temas serão levados para discussão com a comissão organizadora do evento. Daiane destaca



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

que o evento está bastante inchado e há dificuldade em encaixar na programação um grande número de apresentações culturais. Nesse sentido, a proposta é manter a Mostra de Arte e Cultura, mas diminuir o número de apresentações, dando ênfase a outros tipos de manifestações artísticas, como mostras fotográficas, de desenho, e oficinas vinculadas aos temas do evento. Além disso, a ideia seria diminuir um pouco as apresentações no Semex para que os estudantes possam participar mais efetivamente do Seminário de Internacionalização. Finalizada essa discussão, o Diretor de Comunicação da reitoria, Nicholas Fonseca, apresenta um breve relato sobre o **Festival #Mundo IFRS**, que foi muito bem avaliado pelos participantes. No entanto, um dos pontos apontados foi que, em sua próxima edição, o evento tenha a duração de dois dias. A sugestão é que o mesmo seja realizado no Campus Farroupilha no mês de julho de 2019. A ideia seria colocar o evento no plano de ação para viabilizar a sonorização e os demais materiais necessários à boa execução do evento. Em contrapartida, os campi deverão alocar orçamento para transporte e alimentação para participação dos estudantes no evento. A ideia é que o alojamento seja feito no próprio Campus Farroupilha em um final de semana, sábado e domingo. A ideia é que ele seja itinerante. Nesse sentido, o Campus Restinga também coloca-se à disposição para uma futura edição do Festival. Finalizado esse tema, é discutido o **Regulamento do 3º Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS**. Marlova toma a palavra e faz uma breve leitura do documento normatizador do Salão. Uma das principais mudanças é com relação aos trabalhos da Sessão de trabalhos indissociáveis. Marlova faz a leitura do Art. 17 do regulamento que normatiza essa questão. Esse ano não será mais por convite, mas a submissão será feita indicando essa especificidade. Ainda está sendo estudado a operacionalização dessa questão dentro do Portal do Eventos. A ideia é que se tenha aproximadamente 10 trabalhos nesta sessão. A Mostra de Robótica passa a ser “Mostra de Robótica e Tecnologias”. Outro evento paralelo a ser realizado é o “Desafio Criativo”, organizado pela Proen, no qual equipes farão uma imersão e ao final apresentarão soluções em tecnologias assistivas. Daiane toma a palavra e coloca as mudanças que ocorrerão na Mostra de Arte e Cultura, já discutidas anteriormente. Esse ano não há a necessidade de cadastro prévio no SigProj, mas as temáticas da mostra devem estar vinculadas ao tema norteador do evento. No entanto, os membros discutem se os projetos para a Mostra de Arte e Cultura devem ou não estar cadastrados no SigProj. Após a discussão, o comitê define que sim, alterando a redação do regulamento. Quanto ao **Seminário de Internacionalização**, Marlova destaca que os estudantes que voltaram de mobilidade internacional e os italianos que estão no Campus Bento Gonçalves irão



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

relatar a importância da internacionalização para a instituição. Além disso, a Feira das Nações será mantida e ampliada, uma vez que o Seminário terá um tempo específico dentro do Seminário de Extensão. As sugestões apresentadas pelo Comitê serão encaminhadas às demais Pró-reitorias para discussões e encaminhamentos. Às onze horas e trinta minutos da manhã é realizada uma pausa. Os trabalhos retornam às doze horas e trinta minutos. A primeira pauta da tarde trata da **Assessoria de Assuntos Internacionais**. Priscila Martins Vidor, Assessora de Assuntos Internacionais da Proex toma a palavra e apresenta um panorama geral dos estudantes que no momento estão em processo de mobilidade internacional. Sublinha ainda que falta conhecimento dos estudantes acerca dos procedimentos para mobilidade internacional, além da importância de que os campi reservem um quantitativo orçamentário próprio para mobilidade de seus discentes. Relata ainda, a mudança que ocorre nos estudantes que passam por processos de intercâmbio/mobilidade acadêmica. Priscila discorre brevemente acerca do edital de Acampamento de Jovens Líderes que está a cargo do CONIF. Marlova reitera que não existe a possibilidade de estágio internacional para alunos de ensino médio/técnico. Ao final dessa pauta, Marlova realiza uma apresentação dos fluxos relativos à **Prestação Institucional de Serviços**, aprovada pela Resolução CONSUP 51/2018. Os membros receberam um fluxograma sobre a Prestação Institucional de Serviços. Marlova realiza a leitura do mesmo junto ao comitê, citando exemplos de casos e tirando as dúvidas dos presentes. Por fim, ocorre a deliberação sobre os recursos, no qual as propostas vencedoras foram: participação dos discentes em etapa da Olimpíada Brasileira de Matemática - em torno de 13 mil reais, capacitação para alunos membros da CGAes - em torno de 5 mil reais, viabilização da participação de estudantes no Workshop Diversidade e Inclusão do IFRS. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quatorze horas e quarenta minutos.